

A dança dos ossos

“Por fim de contas, veio vindo lá, de dentro da sepultura, uma caveira branca como papel, e com os olhos de fogo; e dando pulos como sapo, foi-se chegando para o meio da roda. [...] Eu bem queria fugir, mas não podia; me tornei uma estátua, meus olhos estavam alucinados naquela dança dos ossos, como sapo quando enxerga cobra; meu cabelo ficou em pé e demorou uma década para voltar ao normal.”

(Trecho adaptado)